

SAÚDE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR BOLSONARO, TEM SE MOSTRADO UM ENTUSIASTA NA UTILIZAÇÃO DO MEDICAMENTO CONTRA CORONAVÍRUS

Mandetta libera cloroquina a casos graves, mas vê o estudo 'frágil'

A ideia, de acordo com o ministro da Saúde, é que os médicos possam ter o medicamento à disposição e, se julgarem adequado, possam receitá-lo a pacientes em estado grave; até então, era usada em pacientes críticos

BRASÍLIA

Das agências
@jornalovale

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou hoje que o estudo publicado ontem em um periódico científico é "muito frágil", mas que o governo vai autorizar o uso da cloroquina no tratamento para o coronavírus também para pacientes graves.

Até então, a substância era permitida apenas para pacientes considerados críticos, aqueles internados em leitos de UTI. Os pacientes graves são aqueles que precisam de internação hospitalar, mas não necessitam de leitos de UTI, explicou Mandetta.

A ideia é que os médicos possam ter o medicamento à disposição e, se julgarem adequado, possam receitá-lo a pacientes em estado grave.

"O trabalho científico publicado ontem é muito frágil, do caso da cloroquina", afirmou

o ministro.

"Nós estávamos adotando para os [pacientes] críticos. Nós vamos adotar também para os graves, que são aqueles que vão para o hospital mas não ainda necessitando de CTI [Centro de Terapia Intensiva], mesmo que as evidências sejam frágeis, para que os médicos possam ter a opção de poder utilizá-los", disse Mandetta.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem se mostrado

um entusiasta da cloroquina, embora as pesquisas científicas não sejam conclusivas sobre a aplicação da substância contra o coronavírus.

CONFRONTO.

Aliás, Mandetta, declarou nesta sexta-feira, em coletiva

no Palácio do Planalto que não é "dono da verdade" e evitou o confronto ao ser questionado sobre as críticas recentes do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Na quinta, Bolsonaro afirmou que não pretende demitir o ministro em meio à pandemia



Cloroquina. O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta

do coronavírus. Mas admitiu que os dois vêm se "bicando" e disse faltar "humildade" para Mandetta conduzir o Brasil durante a pandemia do coronavírus.

"Da minha parte é tranquilo. Eu não sou o dono da verdade, estou simplesmente vendo um paciente e dizendo que esse é o melhor caminho. Mas é normal também o médico falar que o caso é de cirurgia, e o paciente querer ouvir uma segunda opinião", afirmou.

O ministro ainda aproveitou para afirmar que entende as cobranças do Bolsonaro e que isso é uma vontade de todos de acertar para que o Brasil se recupere da pandemia.

Mandetta também disse que não vai se retirar do cargo, porque "médico não abandona paciente", e sugeriu para a população ouvir as recomendações dos governadores — que vêm recebendo críticas diretas do presidente — de cada estado.

"Nós recomendamos que as pessoas atendam as recomendações dos governadores dos seus estados, que têm os melhores números os melhores indicadores para propor as suas medidas", afirmou. ■

2019
FOI O ANO
em que Luiz
Henrique
Mandetta
assumiu o
Ministério da
Saúde

AUXÍLIO TRABALHADORES INFORMAIS VÃO RECEBER R\$ 600 MENSAIS POR TRÊS MESES

Caixa vai lançar novo aplicativo para cadastro em renda emergencial



Aplicativo. Expectativa é de lançamento nesta próxima terça-feira

AJUDA. A partir da próxima terça-feira (7), dezenas de milhões de brasileiros poderão baixar um aplicativo lançado pela Caixa Econômica Federal que permitirá o cadastra-

mento para receberem a renda básica emergencial, de R\$ 600 ou de R\$ 1,2 mil, no caso de mães solteiras. O banco também lançará uma página na internet e uma central de aten-

dimento telefônico para a retirada de dúvidas e a realização do cadastro.

O próprio aplicativo avaliará se o trabalhador cumpre os cerca de dez requisitos exigidos pela lei para o recebimento da renda básica. O pagamento poderá ser feito em até 48 horas depois que a Caixa Econômica receber os dados dos beneficiários, mas o presidente do banco não se comprometeu em apresentar uma data específica. Quem não tem conta em bancos poderá retirar o benefício em casas lotéricas.

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou que o banco lançará outro aplicativo, exclusivo para o pagamento da renda básica.

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, disse que só precisarão se inscrever no aplicativo MEI, trabalhadores que contribuem com a Previdência como autônomos e informais que não estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. ■

QUARENTENA

Toffoli defende meio-termo com retorno gradual

ANÁLISE. Em resposta à pandemia do novo coronavírus, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Dias Toffoli, defendeu nesta sexta-feira (3) que seja considerada uma saída "diagonal" do isolamento social, com o retorno gradual de trabalhadores ao setor produtivo. Ele reafirmou, contudo, acreditar que o isolamento máximo, ou "horizontal", é a medida mais adequada no presente.

"Nem é a questão horizontal nem a vertical. Vai chegar um momento que vamos ter que sair pela diagonal. Vamos ter que usar orientações técnicas, preparar outras áreas para ir saindo disso. A humanidade não vai ficar o resto da vida dentro de casa". ■

AMÉRICA LATINA

Cepal prevê queda de pelo menos 1,8% na economia



Colômbia. Uma criança usa uma máscara facial caseira

DADOS. A crise desencadeada pela covid-19 pode levar à queda da economia PIB (Produto Interno Bruto) da América Latina e Caribe de, ao menos, 1,8%, em 2020. A Cepal (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe) da ONU divulgou nesta sexta a previsão no relatório "A América Latina e o Caribe diante da pandemia de covid-19: efeitos econômicos e sociais". ■